

O impacto de um grupo operativo na qualidade de vida dos agentes comunitários de saúde: uma experiência na UBS Jardim das Margaridas - Taboão da Serra/ SP

aluna: Elaine Cristina Federico Barbosa

orientadora : Cilene Rennó Junqueira

Introdução

As constantes queixas pelos corredores e outros espaços comuns nas dependências da UBS Jardim das Margaridas, provenientes das dificuldades relacionadas à prática do trabalho como agentes comunitários de saúde, aponta a necessidade de criação de um espaço sistematizado de atenção para o reconhecimento e diminuição dos efeitos dessas dificuldades e melhora na qualidade de vida destes profissionais.

Estudos demonstram situações que envolvem o impacto do estresse, síndrome de Burnout e outros prejuízos para estes trabalhadores (TELLES, 2008). O agente comunitário de saúde ocupa um lugar fundamental na equipe enquanto agente potencializador das ações em saúde no território. Seu trabalho é para a comunidade, da qual ele pertence e, como tal, vivencia as mesmas dificuldades e sofrimentos que ocorrem neste território (MACIASEK, 2016).

Para poder se capacitar a ouvir o outro é necessário aprender a se ouvir (BRASIL, 2012). O aspecto cognitivo é importante, mas não suficiente. É necessário criar instrumentos de suporte aos agentes comunitários de saúde, para que eles possam lidar com as próprias dificuldades.

A partir deste cuidado, sensibilizarem-se para a mudança no foco da assistência voltada para a doença, para a promoção da saúde. Desenvolver melhor qualidade de vida para si e ajudar a população neste mesmo intento.

Objetivo Geral

Através da realização de grupo operativo, junto aos agentes comunitários de saúde, promover o posicionamento destes, frente a questões de qualidade de suas vidas.

Objetivos Específicos:

1. Discutir situações do cotidiano dos agentes comunitários de saúde;
2. Desenvolver a auto-percepção frente a situações do dia a dia;
3. Mobilizar potenciais de resiliência;
4. Sensibilizar para práticas de melhoria em qualidade de vida

Método

Local: UBS Jardim das Margaridas, Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura do Município de Taboão da Serra - SP

Público- alvo: Participarão deste projeto todas os Agentes Comunitários de Saúde que manifestarem interesse.

Ações:

1. Serão realizados 10 (dez) encontros, uma vez por mês, no decorrer de um ano, com duração de 1.30 h (uma hora e trinta minutos), cada encontro.
2. A estratégia consistirá de formação de grupo operativo (PICHON-RIVIÈRE, 1982)
3. Inicialmente, será aplicado o Questionário de Qualidade de Vida (WHOQOL abreviado, 1998), para sensibilizar para a análise de situações de vida e possibilidades de mudança de hábitos.
4. Criação de espaço para a reflexão da prática profissional e implementação de mudanças positivas na qualidade de

Resultados esperados:

O projeto prevê a ampliação da capacidade de auto-percepção de cada agente comunitário de saúde para a importância do auto-cuidado para a qualidade de vida. Desta forma, ampliando a possibilidade de intervenção junto aos usuários desta unidade de saúde, na prevenção de doenças e promoção de saúde.

Referências:

- 1- TELLES, S.H. **Síndrome de Burnout em Agentes Comunitários de Saúde e Estratégias de Enfrentamento**, 2008 (Dissertação de Mestrado) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo -SP.
- 2- MACIASEK, R. C., et al. O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde na Perspectiva da Educação Popular: possibilidades e desafios - **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 5, p. 1637, 2016.
- 3- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília:MS, 2012.
- 4- PICHON-RIVIÈRE, E. **O Processo Grupal**- 3ª Ed. São Paulo. Martins Fontes; 1982.
- 5- WHOQOL abreviado - versão em português - Questionário de Qualidade de Vida - **Programa de Saúde Mental**- Genebra, 1998.
- 6- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.